



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 08

20 de maio de 2011

Número 05

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O destaque em abril foram as chuvas mais acentuadas no norte da Região Norte e nos setores norte e leste da Região Nordeste. Estas chuvas foram associadas principalmente à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que voltou a se posicionar ao sul da sua climatologia; ao aquecimento anômalo das águas superficiais do Atlântico Tropical, que favoreceu o desenvolvimento de distúrbios no escoamento de leste; e à Oscilação Madden-Julian (OMJ), cujo sinal foi favorável às chuvas principalmente durante a segunda quinzena de abril. A ocorrência de intensa precipitação de granizo em cidades do Sudeste e Sul do Brasil e as chuvas e ventos fortes registrados principalmente no Rio Grande do Sul e no Paraná estiveram associados à atuação do jato em baixos níveis, à passagem de perturbações ciclônicas na média e alta

troposfera e aos sistemas frontais.

A Temperatura da Superfície do Mar continuou indicando condições de La Niña na região do Pacífico Equatorial, porém com declínio gradual das anomalias negativas se comparadas a março passado. Do mesmo modo, os alísios continuaram intensos a oeste da longitude 150°W e a convecção permaneceu acima da média no norte da Austrália e região da Indonésia e abaixo da média na região de atuação da Zona de Convergência do Pacífico Sul (ZCPS). Próximo à costa norte e nordeste da América do Sul, a TSM ficou acima da média em até 1°C, o que foi consistente com a maior atividade convectiva associada à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e a formação de áreas de baixa pressão adjacente à costa leste do Nordeste.

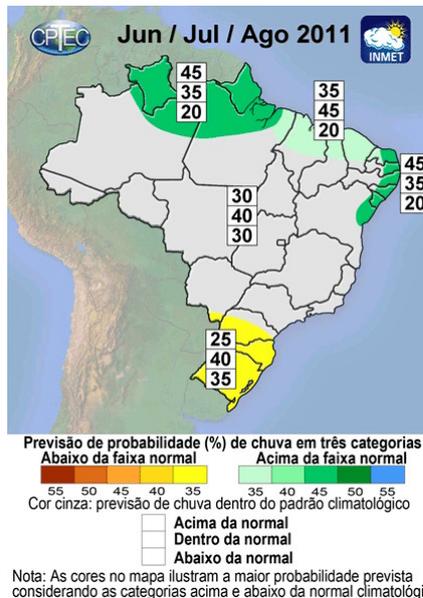


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre junho a agosto de 2011.

PREVISÃO JJA/2011

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em junho e termina em agosto (JJA/2011) ainda aponta para uma maior probabilidade de chuva na categoria acima da normal climatológica no norte da Região Norte e no leste do Nordeste. Para a faixa que vai do norte do Maranhão ao norte do Ceará, a previsão é de chuvas entre as categorias normal e ligeiramente acima da normal climatológica. Na maior parte da Região Sul, as chuvas estão previstas entre as categorias normal e ligeiramente abaixo da normal climatológica. Nas demais áreas do Brasil, a categoria mais provável é de chuvas em torno da normal climatológica. A previsão de temperatura indica valores em torno da normal climatológica na maior parte do Brasil, mantendo-se a tendência de incursões de massas de ar frio mais intensas intercaladas por períodos menos frios na Região Sul. Ressalta-se, ainda, a persistência de grande variabilidade espacial e temporal das chuvas ao longo deste trimestre, influenciada principalmente por oscilações intrassazonais que podem acentuar ou diminuir a ocorrência de chuvas. Por esta razão, não se descartam episódios extremos de chuva, em particular sobre o leste da Região Nordeste do Brasil.

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE JJA

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre junho, julho e agosto (JJA), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Cruz Alta, no noroeste do Rio Grande do Sul (setas vermelhas nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada em JJA situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Cruz Alta exceder 500 mm, no trimestre JJA/2011, é de aproximadamente 25%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 300 mm é de aproximadamente 35%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Cruz Alta, no trimestre JJA/2011, fique entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 40%.

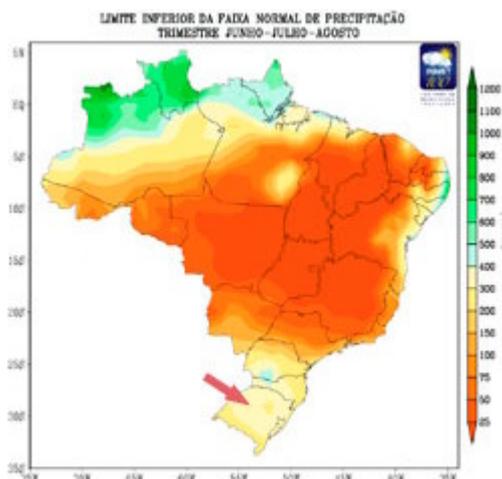


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre JJA.

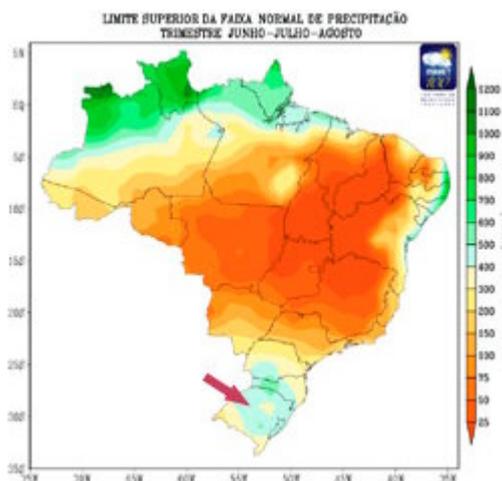


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre JJA.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.